

PPP: pré-carta, hoje

Encontro será no Mirante

A gestão dos resíduos volta a ser tema de reunião geral entre pesquisadores e os piracicabanos

LUCIANA CARNEVALE
Da Gazeta de Piracicaba
luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O desenho de uma pré-carta de Piracicaba, com sugestões, propostas e linhas de trabalho que tendem a ser incluídas ao edital que prevê a realização de Parceria Público-Privada (PPP) para os resíduos sólidos, incluindo as coletas domiciliar e hospitalar, varrição de ruas e avenidas, coleta seletiva, disposição correta do lixo, com implantação de aterro, a um custo estimado de R\$ 420 milhões, para os próximos 20 anos, será prospectado hoje (7), durante encontro confirmado para acontecer no Parque do Mirante, a partir das 14 horas.

Seguindo à risca o cronograma fechado no último dia 25, ao final dos trabalhos válidos pela primeira edição do Fórum 'Gestão de Resíduos Sólidos', realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), serão colocados, no papel, o que será analisado nesta quinta-feira (9), numa etapa final às análises sobre a PPP.

A parceria está sob consulta pública e todo o cuidado é pouco, de acordo com o presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado. Em entrevista à Gazeta, concedida ontem (6), Renato disse que 'os erros e acertos vão durar o tempo em que a parceria seguir em frente'. 'Além de ser um tempo muito longo (são duas décadas), os valores que cercam a gestão dos resíduos são vultosos', enfatiza.

Novamente, a participação da comunidade, em geral, fará, e muito, a diferença para a discussão de todos os pontos. Todos são bem-vindos. Até quinta-feira, quando, enfim, deverá ser delineada a Carta de Piracicaba, ambientalistas, piracicabanos, pesquisadores, estudantes, donas de casa, podem participar, enviando suas ideias através do email: forumresiduospira@gmail.com

●GLOBAL OU NÃO? Um dos itens que mais chamam a

atenção e também é considerado polêmico, a exemplo de outros que constam do edital, rendeu boa parte dos comentários durante o primeiro Fórum, na Esalq. A discussão, que voltará à baila, hoje, está relacionada ao pagamento, à empresa vencedora da licitação da PPP, por um valor global, isto é, único; ou

por tonelada, conforme se dá atualmente. Os entendimentos sobre o assunto são curiosos.

Há quem defenda – grande parte das opiniões vai nesta linha – o valor global para que a empresa não lute para receber, por tonelada, o que, segundo experts, ampliaria, e muito, a expectativa de ge-

ração de resíduos. Ganhando por tonelada, teoricamente, a companhia receberia mais pela quantidade de lixo gerada. Por um preço global, a situação será modificada totalmente.

Professores que participaram do Fórum, no dia 25 passado, se opõem ao preço por tonelada.



Última reunião sobre resíduos foi realizada dia 25, na Esalq